

# Brizola admite que os gastos foram restritos

O Governador Leonel Brizola admitiu ontem que os investimentos em seu Governo para a área de saúde foram restritos, mas assegurou que os poucos recursos de que dispunha para esse setor foram aplicados mais em pessoal, que recebeu reajustamentos superiores aos das demais categorias do funcionalismo. Alguns outros recursos, segundo ele, foram aplicados de acordo com as dificuldades.

— Assim ocorreu com todos os setores, ~~excluído o da Educação, onde estamos fazendo os maiores investimentos porque se trata de salvar nossas crianças. Os Cieps são instituições criadas para, além da educação, dar alimentação e saúde às~~

crianças. Serão, portanto, 300 novos postos de saúde.

Sobre o orçamento, Brizola voltou a dizer que as informações publicadas no GLOBO não passam de "uma barriga (no jargão jornalístico, uma notícia improcedente) e um equívoco grosseiro de interpretação do orçamento". Explicou que, pela lei orçamentária, a elaboração do orçamento exige duas grandes divisões: a receita prevista e a despesa autorizada.

— Isso quer dizer que, se verificada a receita, o Executivo tem autorização para gastar. Para facilitar o Executivo, constam ali verbas de dotações globais. As novas técnicas mais sofisticadas subs-

tituem o déficit previsto por recursos de contingência. Então, dizer que se deixou de aplicar na área de saúde recursos daquele montante, por omissão, é evidentemente uma grande barriga — afirmou.

Brizola disse que alguns recursos do orçamento, embora possam estar sendo autorizados, só podem ser usados quando surge a receita. Quando ainda não são autorizados, o Estado pode efetuar operações de créditos, mas, segundo Brizola, isto não foi conseguido.

— As operações de crédito que consegui efetivar foram para rolar a dívida e para projetos determinados — alegou.